



Díli, 12 de dezembro de 2016

## Governo apresenta condolências pela morte de George Aditjondro

Foi com profundo pesar que o Governo de Timor-Leste recebeu a notícia do falecimento de George Junus Aditjondro, no dia 10 de dezembro de 2016. O Governo apresenta condolências à sua família.

Como académico, ativista, investigador e jornalista, não é possível esquecer a forma corajosa como George Aditjondro expôs a situação vivida em Timor-Leste durante os anos da luta pela independência e como permaneceu um acérrimo defensor do nosso desenvolvimento, após a restauração da independência em 2002.

Aditjondro visitou Timor-Leste em maio de 1974 como correspondente da revista indonésia "Tempo" e, nos anos seguintes, entrevistou vários dirigentes timorenses de todos os quadrantes políticos, tanto dentro como fora da Indonésia. Na sequência do massacre de Santa Cruz, em 1991, tornou-se uma figura de destaque contra a ocupação indonésia e, de forma crítica, expôs na Comunicação Social tanto os relatórios sobre Timor-Leste como as posições tomadas por intelectuais indonésios. Aditjondro acreditava que estes se tinham deixado influenciar pela censura e manipulação da Imprensa. Tais críticas colocaram-no numa posição de risco permanente.

Em 1993, participou no V Simpósio sobre Timor-Leste, realizado em Portugal, na Universidade do Porto, trabalhando de perto com ativistas timorenses, muitos dos quais atuais Ministros do VI Governo Constitucional. Passou vários anos na Austrália, em autoexílio, onde prosseguiu o seu apoio ao movimento de luta pela autodeterminação de Timor-Leste.

No dia 20 de maio de 2010, o Parlamento Nacional de Timor-Leste destacou publicamente a contribuição de George Aditjondro, atribuindo-lhe a medalha Princesa Grace do Mónaco.

Além da sua paixão por Timor-Leste, foi um incansável crítico da corrupção na Indonésia, um enorme defensor da formação de comunidades agrícolas locais e uma figura destacada da sensibilização para as questões de defesa do ambiente.

O Porta-Voz do Governo, Ministro de Estado Agio Pereira, observou que "a voz de George Aditjondro foi decisiva ao desafiar a opinião de muitas pessoas na Indonésia e na Austrália sobre os acontecimentos ocorridos em Timor-Leste entre 1975 e 1999. A sua determinação em expor a injustiça, desempenhou, sem dúvida, um papel importante no caminho para a restauração da nossa independência. A sua voz de defesa do povo timorense e a calorosa amizade e contínuo apoio na luta não podem ser esquecidos". **FIM** 



Agio Pereira +670 77045002 agio.pereira@cdm.gov.tl govtlmedia@gmail.com www.timor-leste.gov.tl